

# Venezuela: Maduro convoca Constituinte



Photo AFP

*Manifestação pró-Maduro nas ruas de Caracas.*

Num grande comício, no 1º de Maio realizado em Caracas, Nicolás Maduro (Presidente da República) anunciou um aumento de 60% do salário mínimo. “É o terceiro aumento neste ano, pois tenho que providenciar para que o povo tenha emprego, salário, educação, saúde e habitação”, disse o presidente. E, em seguida, convocou as eleições para uma Assembleia Constituinte.

Nos últimos dias, manifestações da oposição e dos partidários do Governo têm-se afrontado, sob o pano de fundo de um conflito entre o Executivo, o Poder judiciário e a Assembleia Nacional (onde a oposição é maioritária).

O anúncio de Maduro de “dar a palavra ao Poder Constituinte Originário” – isto é, ao povo – para que seja encontrada uma saída para a crise económica e institucional que abala o país, baseia-se nos artigos 347, 348 e 349 da Constituição Bolivariana em vigor, que foi adoptada em 1999 após a chegada de Hugo Chávez ao poder.

A reacção da oposição local, do governo Trump e de governos alinhados com o imperialismo dos EUA na América Latina foi a de gritar que tal convocação é “um golpe de Estado”! Um dos mais histéricos nessa linha foi Aluísio Ferreira (PSDB), ministro das Relações Externas do governo golpista de Temer.

Tal decisão de Maduro teve lugar na sequência da expropriação de uma fábrica da General Motors – em Valência, a 20 de Abril – e do anúncio, a 26 de Abril, da saída da Venezuela da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Em breve, voltaremos a este tema.